

## MUDANÇA MORFOLÓGICA NA LÍNGUA TERENA: UMA ABORDAGEM HISTORIOGRÁFICA

*Leticia Reis de Oliveira* (UEMS)

[leticia\\_reis\\_oliveira@hotmail.com](mailto:leticia_reis_oliveira@hotmail.com)

*Miguel Eugênio de Almeida* (UEMS)

[mealmeida\\_99@yahoo.com.br](mailto:mealmeida_99@yahoo.com.br)

*Nataniel dos Santos Gomes* (UEMS)

[natanielgomes@uol.com.br](mailto:natanielgomes@uol.com.br)

A língua não é algo rígido, mas, devido ao uso, ela está em constante mudança, seja pelo contato com outras línguas, ou pelas mudanças culturais e da sociedade, que contribuem para que as transformações aconteçam. Diante disso, o presente trabalho visa descrever a história interna e externa da língua terena, língua indígena ligada ao tronco aruaque. A história interna trata da língua e suas mudanças, ou transformações ao longo do tempo, e a história externa trata do contexto histórico, social, econômico e cultural em que se dá essa língua (FARACO, 2001). A ênfase dada nessa breve pesquisa, será na questão da morfologia dessa língua pelo viés historiográfico. O *corpus* a ser coletado para exemplificação das mudanças presentes na língua terena serão dos seguintes trabalhos: *Gramática da Língua Terena*, publicado pelos pesquisadores da Sociedade Internacional de Linguística (SIL), instituição missionária formada por linguistas (1979); *Dicionário Infantil da Língua Terena* (2005) e o *Vocabulário Guaná* (1875), do Instituto Histórico Geográfico e Ethnographico do Brasil.